Mostra virtual *Nós na Rede*

Título: Oficina *Dois Dedos de Prosa*: Relato de Experiência de uma Prática de Redução de Danos *em ato* (em um bar)

Autores: Fernanda Barreto Aragão Viana (Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres – CCIDP/OSID); Mailton de Oliveira Nascimento (Técnico de Enfermagem – CCIDP/OSID); Sebastiana Santos de Araújo (Enfermeira – CCIDP/OSID); Elaine Nunes de Oliveira (Educadora Social – CCIDP/OSID); Alessandra Silva Santos (Redutora de Danos – CCIDP/OSID)

Palavras-chave: cuidado em loco; redução de danos; saúde mental.

Categorias: Cuidado a pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e drogas.

Resumo:
Trata-se de um relato de experiência sobre uma Oficina desenvolvida com um grupo de usuários de um estabelecimento comercial, moradores em uma comunidade adjacente ao Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres Irmã Dulce dos Pobres (CCIDP/OSID). As discussões sobre redução de danos do uso de substância psicoativas ocorre de forma bastante espontânea e por se tratar de um local de cena de uso, o usuário sente-se encorajado a pensar sobre o seu uso e a fazer um levantamento de estratégias de redução de danos. O objetivo da Oficina Dois Dedos de Prosa é estabelecer um processo educativo a partir do diálogo com o contexto de vida das pessoas, dos seus cotidianos, das suas experiências pessoais e culturais para o desenvolvimento de estratégias de redução de danos à saúde. O perfil do público que participa é: gênero masculino em sua maioria; média de 15\ 28 pessoas; faixa etária 28 à 70 anos; clientes do bar, moradores, transeuntes, usuários de outros bairros e profissionais em trabalhos itinerantes; uso predominante do álcool. A Oficina utiliza metodologia participativa através de rodas de conversa, associadas a outros recursos como realização de procedimentos de saúde, construção coletiva de cartilhas, cartazes educativos, painéis expositivos. Vale destacar que, em atenção às medidas sanitárias advindas com a pandemia, a Oficina teve algumas reconfigurações. A atividade acontece desde 2014, sendo realizada uma vez por semana em um estabelecimento que comercializa e funciona como local para o uso de bebida alcoólica, tabaco e consumo de alimentos.

Relato de Experiência:

A Oficina Dois Dedos de Prosa foi desenvolvida com o objetivo de promover um espaço educativo e de diálogo, voltado para estratégias de redução de danos entre usuários de substâncias psicoativas. Realizada em um estabelecimento comercial próximo ao Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres Irmã Dulce dos Pobres (CCIDP/OSID), a oficina ocorre em um cenário espontâneo de uso de substâncias, onde o ambiente acolhedor permite que os participantes reflitam sobre seus hábitos de consumo e explorem possibilidades de cuidados para sua saúde.

Objetivos e Metodologia: O principal objetivo da oficina é oferecer um processo educativo baseado no contexto de vida dos participantes, promovendo estratégias de redução de danos que valorizem suas experiências pessoais e culturais. A atividade conta com rodas de conversa participativas, procedimentos de saúde, e materiais educativos como cartilhas e cartazes, o que facilita a troca de saberes. Desde 2014, as sessões ocorrem semanalmente e foram adaptadas durante a pandemia para manter a segurança sanitária.

Perfil dos Participantes: O público é majoritariamente masculino, com idades entre 28 e 70 anos, incluindo clientes do bar, moradores locais, transeuntes e trabalhadores itinerantes, muitos dos quais fazem uso predominante de álcool. Em média, participam entre 15 a 28 pessoas, tornando o grupo diverso e representativo do ambiente comunitário.

Encontros como Potência de Cuidado: No âmbito da saúde coletiva, a oficina promove um espaço de encontro que potencializa práticas de cuidado. Inspirada pela lógica antimanicomial, a atividade se destaca pela liberdade de expressão e pela valorização das histórias de vida dos participantes, incentivando-os a vivenciar experimentações e a construir um processo de cuidado mais autêntico e adaptado às suas realidades.

Redução de Danos como Estratégia de Saúde Pública: A abordagem de redução de danos adotada busca desmistificar o estigma em torno do uso de substâncias e incentivar o consumo responsável. O objetivo é oferecer informações que capacitem tanto os usuários quanto os não usuários a defenderem suas posições, promovendo o acesso a serviços de saúde, quando necessário. Frases como “Aqui aprendo a fazer um consumo sem agredir tanto o organismo” e “Nessa oficina me sinto fortalecido para continuar a não voltar a tomar bebida alcoólica” exemplificam os impactos positivos da oficina. A flexibilidade do vínculo é essencial, respeitando o ritmo e as escolhas dos usuários.

Eventos Temáticos Desenvolvidos: A oficina realiza eventos temáticos mensais, como o "Breakfast no Bar" e atividades ligadas ao Julho Amarelo, Setembro

Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Esses eventos ampliam o alcance da redução de danos e permitem um olhar mais integrado sobre a saúde dos participantes.

Resultados e Mudanças Observadas: A experiência resultou em um forte sentimento de pertencimento dos usuários a um espaço terapêutico, com fortalecimento de vínculos e identificação de fatores de risco e de proteção para a saúde. A intervenção permite que o sujeito influencie seu próprio processo de saúde-doença, sendo que muitos participantes passaram a frequentar o Centro de Convivência Irmã Dulce (CCIDP) para acessar os serviços ali oferecidos. Esse vínculo fortalece a relação institucional e consolida a oficina como uma prática de sucesso.

Aprendizados e Articulações com a RAPS: A experiência trouxe aprendizados importantes, como a necessidade de criar espaços acolhedores que respeitem o contexto de vida dos usuários. A articulação com a RAPS possibilitou o acompanhamento de casos, ampliando o suporte e promovendo a troca de conhecimentos com outros serviços. Essa articulação facilita o acesso a cuidados mais completos e ressignifica o local do bar como um espaço de convivência e de promoção da saúde.

Considerações Finais: A Oficina Dois Dedos de Prosa revelou-se um espaço potente para a construção de estratégias de cuidado em ato, promovendo encontros significativos e respeitando a diversidade dos usuários. A experiência continua a gerar impacto positivo na vida dos participantes e representa uma prática de redução de danos que pode servir de modelo para outras ações na saúde coletiva.

Referências:

- Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Justiça. Reforma Psiquiátrica e Manicômios Judiciários: Relatório Final do Seminário Nacional para a Reorientação dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.
- Brasil, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 34 – Saúde Mental. Brasília, Editora MS, 1ª ed. 2013.
- Franco, T. B. (2013). O trabalhador de saúde como potência: ensaio sobre a gestão do trabalho. In E. E. Mehry & T. B. Franco (Orgs.), Trabalho, produção de cuidado e subjetividade: textos reunidos (pp. 243-251). São Paulo: Hucitec.
- Projeto “Caminhos do Cuidado” - Formação em saúde mental (crack, álcool e outras drogas) para agentes comunitários de saúde e auxiliares/técnicos em enfermagem da Atenção Básica.

- Lancetti, A. (2006). Clínica peripatética. São Paulo: Ed. Hucitec.
- Karam, M. L. (2003). Redução de danos, ética e lei. In C. Sampaio & M. Campos. (Org.), Drogas dignidade e inclusão social: a lei e a prática da redução de danos (pp. 100-14

Abaixo seguem alguns registros da atividade:

BRAHMA
BRAHMA

Para outras informações seguem os nossos contatos:
Centro de Convivência Irmã Dulce do Pobres (CCIDP/OSID)
ccidp@irmadulce.org.br
mab.souza@irmadulce.org.br
71-3310-1999/ 71-98356-5139